



ANÁLISE PRELIMINAR DA ASSOCIAÇÃO ENTRE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM IDOSOS E A AMPLITUDE TÉRMICA EM SANTARÉM-PA.

Tiago Bentes Mandú, Marcos Lobato De Castro, Vivianne Martins De Alfaia, Joicy Da Silva Pinto e Ana Carla dos Santos Gomes

As doenças do aparelho cardiovascular são consideradas um problema de saúde pública no Brasil, sendo a terceira maior causa de internamento registrado segundo o Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre essas doenças, destaca-se a insuficiência cardíaca, que é ocasionada quando o coração tem dificuldade para bombear o sangue para o corpo. De acordo com Gouveia *et al.* (2004) os grupos mais suscetíveis a alterações climáticas são idosos e crianças. Este trabalho tem a finalidade de analisar a associação entre a amplitude térmica e internações por insuficiência cardíaca em idosos (60 anos ou mais) residentes na cidade de Santarém-PA. Utilizaram-se dados mensais de temperatura máxima média e temperatura mínima média, coletados pela Rede de Meteorologia de Aeronáutica (REDEMET) do Aeroporto Internacional de Santarém — Maestro Wilson Fonseca e dados mensais de internações por insuficiência cardíaca do Banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do período de janeiro a dezembro de 2017. Para verificar a associação foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson que mede o grau de associação entre duas variáveis e varia de -1 a +1. A técnica foi realizada com auxílio do *software* estatístico livre R 3.4.4. No ano em estudo foi observado um total de 128 internações. O mês com maior registro foi janeiro com 21 internações e com o menor outubro com 11 internações. A menor amplitude térmica é observada em março (7,8 °C) e a maior no mês de novembro (11,9 °C). O coeficiente de correlação de Pearson mostrou uma associação inversa moderada ($R = -0,64$) com significância de 5% ($p < 0,005$) que indica que a amplitude térmica é um fator que contribui para ocorrência de internações por insuficiência cardíaca no município. É importante destacar que Santarém está localizada na faixa equatorial do planeta e recebe uma grande quantidade de radiação durante todo o ano a variação térmica pode influenciar na dinâmica da doença como é observado pelo resultado do teste empregado. Conclui-se que foi observada uma relação existente entre a variação térmica e insuficiência cardíaca em idosos.